

JOÃO MARTINS DE ATHAYDE

Proprietários: Filhos de José Bernardo da Silva

História

DO



Capitão do Navio

Proprietários de José Bernardo da Silva

O Capitão Do Navio

Vou narrar uma história
do tempo da inocência
de um homem que sofreu
uma horrenda inclemência
sem se maldizer da sorte
sem faltar-lhe a paciência

Num dia de sexta-feira
ouviu uma voz perguntar:
queres passar bem em moço
ou quando velho ficar?
quando foi no outro dia
a voz tornou-lhe a falar:

Ele chamou a mulher
pegou então a contar:
há três noites desta parte
ouço uma voz perguntar
se quero ser pobre em moço
ou quando velho ficar

Então lhe disse a mulher:
tenho um conselho pra dar
queira padecer em moço
antes de velho ficar
voce enquanto for moço
tem força pra trabalhar

Quando foi no outro dia
a mesma voz lhe falou
ele então lhe respondeu
como a mulher lhe ensinou
no outro dia seguinte
a desgraça começou

Animais que possuía
morreram e se sumiram
morreu a escravatura
os que ficaram fugiram
vendeu a propriedade
e os bens se consumiram

Se acabou a riqueza
ficou ele pobrezinho
foi trabalhar de alugado
pra sustentar seus filhinhos
só não morreu na miséria
por Jesus ser seu padrinho

Ganhava no alugado
de conhecido e estranho
a sua mulher no rio
lavava roupa de ganho
as injúrias para eles
eram de todo tamanho

Foi um dia pro serviço
cumprir assim seu mister
às nove horas do mesmo
saiu de casa a mulher
para o rio lavar roupa
lá em um pôrto qualquer

Nessa mesma ocasião
chegou um navio no pôrto
o capitão do navio
viu a mulher, ficou morto
têz logo um mau juízo
para fazer mal ao outro

Chamou logo os empregados
botaram nágua o escaler
o capitão do navio
saltou na barra de pé
mandou uma meretriz
para iludir a mulher

A meretriz chamou ela:
mulher, conversa comigo
é tua felicidade
se fizeres o que te digo
que d'agora por diante
eu terei gôsto contigo

Então a mulher lhe disse:
pois diz para eu ouvir;
a meretriz respondeu:
o que me traz por aqui
é só trazer um recado
de muito bem para ti

—O capitão do navio
é um homem de posição
ficou muito apaixonado
por tua linda feição
e te manda oferecer
alma, vida e coração

Aí a mulher zangou-se
tratou de a repelir:
mudamos esta conversa
pois eu não a quero ouvir
tu sabes que eu sou casada
para que vens me iludir?

—Não sejas tóla, mulher
eu iludo para o bem
porque teu marido é pobre
não possui um só vintém
o capitão do navio
nada falta, tudo tem

—Mulher, saia-se daqui
não quero conselho teu
meu marido já foi rico
tudo que tinha perdeu
hoje me vejo em pobreza;
louvado seja, meu Deus

—Você com o capitão
vive limpa e asseada
anda de meia e sapato
de ouro e pedra esmeralda
pra lhe servir tôda vida
nunca lhe falta criada

—Vaidosa iludideira
 tudo isso eu tenho tido
 hoje me acho em pobreza
 que só possui um vestido
 honrarei até a morte
 a barba do meu marido

O que fez a meretriz
 iludindo a pobrezinha:
 eu não estou iludindo
 isto é caçoada minha
 se fôsse para iludi-la
 por dinheiro eu cá não vinha

Depois disse a meretriz:
 mulher, me faça um favor
 meu marido neste instante
 lá de dentro me chamou
 você vai junto comigo
 que eu sozinha não vou

A mulher lhe perguntou:
 você também é casada?
 disse a meretriz: eu sou
 a outra ficou calada
 até que se levantou
 e seguiu de camarada

A meretriz conversava
 com respeito e educação
 a fim de botar a outra
 na vala da perdição
 até que pôde chegar
 na porta da embarcação

A meretriz entrou logo
 e a outro ficou fora
 disse ela, a traiçoeira:
 tarde pouco, vamos embora;
 diz baixinho a meretriz:
 seu capitão, é agora

A meretriz chamou ela
 com muita delicadeza:
 senhora, entre sem medo
 venha ver que boniteza!
 afinal tanto iludiu
 que pôde deixá-la prêsa

Aí veio o capitão
 fazendo muita gracinha
 -venha a meus braços, mimosa
 quero dar-te uma buquinha
 meu coração, minha vida
 agora és tôda minha

A mulher triste chorosa
 lhe respondeu com franqueza:
 seu capitão do navio
 reconheço que estou prêsa
 porém guardo até á morte
 ao meu marido, firmeza

—Reconheço que estou prêsa
 nas ondas do mar, perdida
 já hoje me considero
 uma infeliz desvalida
 a barba do meu marido
 hei de honrar tôda vida

Vamos tratar sobre o homem
 quando da roça voltou
 diziam os filhos chorando
 mamãe aqui não chegou!...
 podem bem imaginar
 como esse homem ficou

Assim que ele foi chegando
 estavam os filhos dando ai
 disse: quêde a tua mãe?
 —Nós não sabemos, papai
 foi ao rio lavar roupa
 até aqui não voltou mais

Saiu ele à procura
 vagando como judeu
 perguntando a todo mundo
 ninguém noticia lhe deu
 —Ninguém sabe, ninguém viu
 aqui não apareceu

Voltou o homem tristonho
 sem ter nenhuma demora
 percorreu a vizinhança
 no espaço duma hora
 botou os filhos na frente
 seguiu por ali afora

Com dois dias de viagem
 encontrou um rio de nado
 pegou o filho mais velho
 foi botar no outro lado
 deixando o outro mais novo
 em um cantinho sentado

Chegou sentou o filho
 voltou de cabeça baixa
 chegando não acha o outro
 para o outro lado marcha
 chegou lá no outro lado
 procura o outro não acha

Ai disse o pobre homem:
 ai meu Deus, fiquei sozinho
 já fiquei sem a mulher
 agora sem meus filhinhos!
 só quero que Deus me seja
 protetor, pai e padrinho

Salu por ali agora
 em um reinado chegou
 aí falou com o rei
 pra ser seu trabalhador
 ficou o homem tratando
 de uma horta de flor

Estando ele há 4 anos
 nesse serviço grosseiro
 como era muito sabido
 certo, fiel, verdadeiro
 foi tirado pelo rei
 para ser seu conselheiro

Passando mais 4 anos
 esse rei calu doente
 por não ter uma pessoa
 nem no reinado um parente
 chamou esse cujo homem
 da coroa fez presente

- Senhor me acho doente
 não acho quem se condoa
 passo-lhe um testamento
 dou de presente a coroa
 tome conta do reinado
 para não ficar à toa

Passou-lhe um testamento
 pegou a coroa e lhe deu
 esse rei quando fez isso
 no outro dia morreu
 ficou ele como dono
 e o reinado como seu.

Quando foi no outro dia
 viu dois rapazes chegar
 pedindo pra sentar praça
 na guarda nacional;
 chegando um navio no porto
 fez ponto na beira-mar

O capitão do navio
 pediu ao rei dois soldados
 pra guarnecer o navio
 com medo de ser roubado
 foram os dois soldados novos
 que tinham praça sentado

Um soldado disse ao outro:
 homem, não sei o que faça
 vivo no mundo sozinho
 chorando a minha desgraça
 se eu tivesse pai e mãe
 não tinha sentado praça

Quando êle disse isto
o outro disse entre ais:
então você é como eu
que também perdi meus pais
os tormentos meus são tantos
que quase não falo mais

—Meu pai era um homem rico
e depois empobreceu
animais, terras e gado
tudo que tinha perdeu
ficou com a minha mãe
comigo e um irmão meu

—Foi um dia pro serviço
o seu dinheiro ganhar
minha mãe foi lavar roupa
em um pôrto à beira-mar
deu à tarde o sol se pôs
e nada dela chegar

—Meu pai saiu à procura
mamãe não apareceu
êle a todos perguntava
ninguém noticia lhe deu
talvez ela caiu nágua
e o peixe grande comeu

—Voltou meu pai para casa
consigo mesmo dizia:
não posso mais suportar
essa horrenda tirania!..
êle com êsse desgosto
mudou-se da freguezia

—Com dois dias de viagem
encontrou um rio de nado
me deixou em uma margem
em um cantinho sentado
pegou meu irmão mais velho
foi deixar no outro lado

—Esperei muito por êle
até que não pude mais
nada dêle vir me ver
eu só, fiquei dando ai
sem parente nem aderente
sem irmão, sem lar, sem pai

A mulher de dentro ouvindo
quando a história acabou-se
veio olhar para os soldados
rindo com maneira doce
ai êles imaginaram
que com mau sentido fôsse

A mulher voltou ligeira
falou para o capitão:
doze anos desta parte
que vivo nesta prisão
se me levas' ao palácio
te darei meu coração

Respondeu o capitão:
eu pra lograr teus carinhos
te levo em qualquer lugar
meu coração, meu benzinho
só não te levo no céu
porque não sei do caminho

A mulher seguiu pensando
 o que tinha no sentido
 o capitão do navio
 foi muito bem recebido
 quando a mulher foi chegando
 foi conhecendo o marido

Antes dela se sentar
 disse para o rei primeiro:
 mande chamar os soldados
 que o navio guarneceram
 para contar uma história
 perante seus conselheiros

Levantou-se o capitão
 falando de um certo jeito:
 soldados não vêm à côrte
 porque nenhum tem respeito
 não é possível, senhora
 o seu pedido ser aceito

Ai responde a mulher:
 senhor capitão, eu sei
 soldado não tem respeito
 falo em presença do rei
 se não houvesse soldado
 também não havia lei

Disseram os conselheiros:
 está muito bem apoiado;
 mandaram um portador
 para chamar os soldados
 o capitão ficou logo
 um pouco desconfiado

Quando os soldados chegaram
 ficaram ambos defronte
 foi a mulher e lhes disse:
 soldados, quero que contem
 aquela história passada
 que vocês contaram ontem

—Senhora, nós conversamos
 relativo a criação
 até que depois sabemos
 que nós dois somos irmãos
 foi essa a nossa conversa
 outra não contamos, não

Lhes respondeu a mulher:
 foi essa que eu bem sei
 eu quero ela contada
 é na presença do rei
 para êle escutá-la
 pelo artigo da lei

Um soldado disse ao outro:
 sei que estamos enrascados
 só relato êsse segredo
 porque me vejo obrigado;
 êle aí contou o caso
 do jeito que foi passado

—Meu pai era um homem rico
 e depois empobreceu
 animais, terra e gado
 tudo que tinha perdeu
 ficou com a minha mãe
 comigo e um irmão meu

—Um dia foi pro serviço
o seu dinheiro ganhar
minha mãe foi lavar roupa
em um pôrto à beira-mar
deu a tarde, o sol se pôs
e nada dela voltar

—Meu pai saiu à procura
mamãe não apareceu
êle a todos perguntava
ninguém noticia lhe deu
talvez ela caiu nágua
e o peixe grande comeu

—Voltou meu pai para casa
consigo mesmo dizia:
não posso mais suportar
esta horrenda tirania;
êle com êsse desgôsto
mudou-se de freguesia

—Com dois dias de viagem
encontrou um rio de nado
me deixou em uma margem
em um cantinho sentado
pegou meu irmão mais velho
foi botá lo no outro lado

—Esperei muito por êle
até que não pude mais
nada dêle vir me ver
fiquei sozinho dando ai
sem parente nem aderente
sem irmão, sem lar, sem pai

O rei conheceu os filhos
 pegou ele pela mão
 mandou trajá-los de príncipes
 na mesma ocasião
 a mulher sempre com medo
 que não tivesse o perdão

A mulher triste e chorosa
 dando suspiro e gemido
 contou logo ao esposo
 tudo que tinha sofrido
 por todos foi apoiada
 teve o perdão do marido

Disse o rei ao capitão
 com toda força que tinha:
 consigo eu logo converso
 esta mulher é a minha;
 deu-lhe honra competente
 trajou-a como rainha

—Doze anos que andaste
 dentro do mar degradada
 levando descomposturas
 sendo muito maltratada
 sem ser falsa a seu marido
 merece ser perdoada

Os filhos foram exaltados
 foi perdoada a mulher
 o capitão morreu logo
 tentado por Lucifer
 fiquem todos na certeza
 Deus protege a quem quer

Pegaram o capitão
 não o quiseram matar
 fizeram uma fogueira
 vivo o mandaram queimar
 pegaram a cinza d'ele
 voaram dentro do mar

Hoje os filhos são príncipes
 ele é rei majestade
 sua mulher é rainha
 de alta dignidade;
 Deus dê a quem contou esta
 saúde e felicidade

—FIM—

Juazeiro, 8/11/73

A T E N Ç Ã O !

O teu Horóscopo é o guia verdadeiro do teu destino. Queres saber as artes e ramos de negócios que deves seguir casamentos, viagens, mudanças, pedras, cores, dias felizes, épocas críticas, e favoráveis, fortuna, doenças, número feliz, os acontecimentos que te estão sujeitos todos os anos e muitas coisas importantes sobre a tua vida? Basta mandar o teu data de nascimento acompanhado de Cr 20,00; a este endereço: Tip São Francisco Rua Sto Luzia, 263—Juazeiro do Norte—Mará; logo que chegarem as nossas mãos, receberás o teu Horóscopo com a maior urgência. O dinheiro deve vir num envelope com o valor declarado

78
Tip. São Francisco

José Bernardo da Silva

Rua Sta. Luzia, 263-Juazeiro do Norte-Ce
Variado sortimento de romances folhe-
tos e orações. Desconto aos revendedores

A G E N T E S :

EDSON PINTO DA SILVA

Mercado S. José-Compartmento N. 7
Recife — Pernambuco

BENEDITO ANTONIO DE MATOS

Café S. Miguel, dentro do Mercado Cen-
tral — Fortaleza — Ceará

Exclusivo em Natal

ANTONIO EMÍDIO DA SILVA

Rua Cel. Estêvam, 1895 -- Natal-R.G.N.

Exclusivo para todo o Pará:

RAIMUNDO OLIVEIRA

Mercado de Ferro Aparador, 26
Belém — Pará

SEVERINO JOSÉ DOS SANTOS

Rua Eng. Paulo Lopes, 695—Lote 4
Bangu — Rio — GB

JOSÉ DE SOUZA CASTRO

Quarto n. 63 — Baturité — Ceara